

271

OCORRÊNCIA DE NEMATÓDEOS DA FAMÍLIA DELETROCEPHALIDAE (CHITWOOD, 1969), EM FRAGMENTO DE INTESTINO GROSSO DE EMA (RHEA AMERICANA), PROVENIENTE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES, RS.*Jose Roberto Henrique Bastos, Cleverson Albuquerque, Jorge Diaz, Rita Pato Hoffmann, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).*

A escassez de trabalhos relacionados com os helmintos gastrintestinais de ema (*Rhea americana*) se evidencia na pouca literatura existente sobre este assunto. Esta ratita é integrante da avifauna nativa do Rio Grande do Sul e que pode ser utilizada como produção alternativa de proteína animal. Os representantes da família Deletocephalidae apresentam hábito alimentar hematófago, o que pode ocasionar anemia nos animais e até mesmo levá-los ao óbito. Outra característica dos indivíduos desta família é o fato de serem relatados nas bibliografias existentes, como sendo parasitos que afetam também avestruzes, animais estes, cuja produção nos últimos anos começou a ser implementada no Estado. Assim sendo, estes animais poderiam ser infectados em locais, onde anteriormente existiam emas, o que levaria a um prejuízo inicial na estruticultura devido a ocorrência destes helmintos. Neste trabalho relata-se a ocorrência de nematódeos da família Deletocephalidae num segmento de 20 cm do intestino grosso de um exemplar de ema proveniente do município de Santo Antônio das Missões. Após o recebimento do material procedeu-se com a dissecação do fragmento e a posterior retirada do seu conteúdo. Este foi fixado em formalina 10% e posteriormente, examinado em microscópio estereoscópio para a separação dos helmintos. Realizada a triagem, os indivíduos foram identificados até o nível de família, separados pelo sexo e medidos. Foram encontrados 137 nematódeos pertencentes à família Deletocephalidae. Destes 94 indivíduos eram fêmeas (68, 61%) e 43 machos (31, 39%), com comprimento médio de 93 mm, e 89 mm, respectivamente. Os dados de quantidade de machos e fêmeas corroboram com a maioria dos estudos que apresentam a infecção ocasionada por nematódeos dividida em 2/3 dos indivíduos como sendo fêmeas e 1/3 de machos. A identificação genérica destes nematódeos ainda está sendo realizada no Setor de Helmintoses da Faculdade de Medicina Veterinária.